

Apresentação preparada para reunião do IRRE
Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa
Nelson Marconi – FGV – 06/06/2019

POR QUE CRESCEMOS TÃO POUCO?

POR QUE CRESCEMOS TÃO POUCO?

Fatores estruturais

Regressão em nossa estrutura produtiva

Ausência de uma estratégia nacional de desenvolvimento

Fatores conjunturais

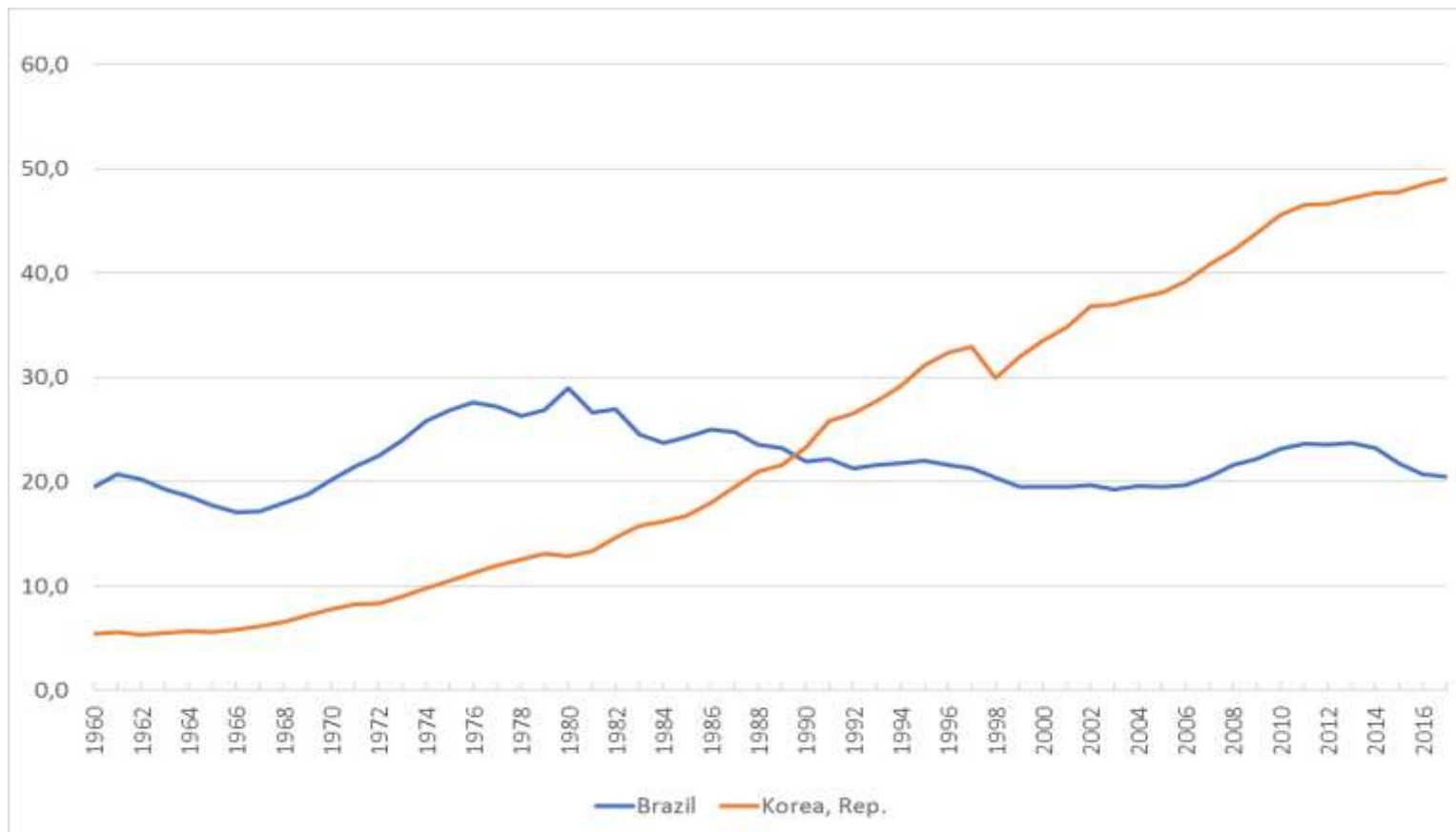
Políticas macroeconômicas erradas que afetaram as taxas de lucro

Insuficiência de demanda agregada

Ausência de reformas

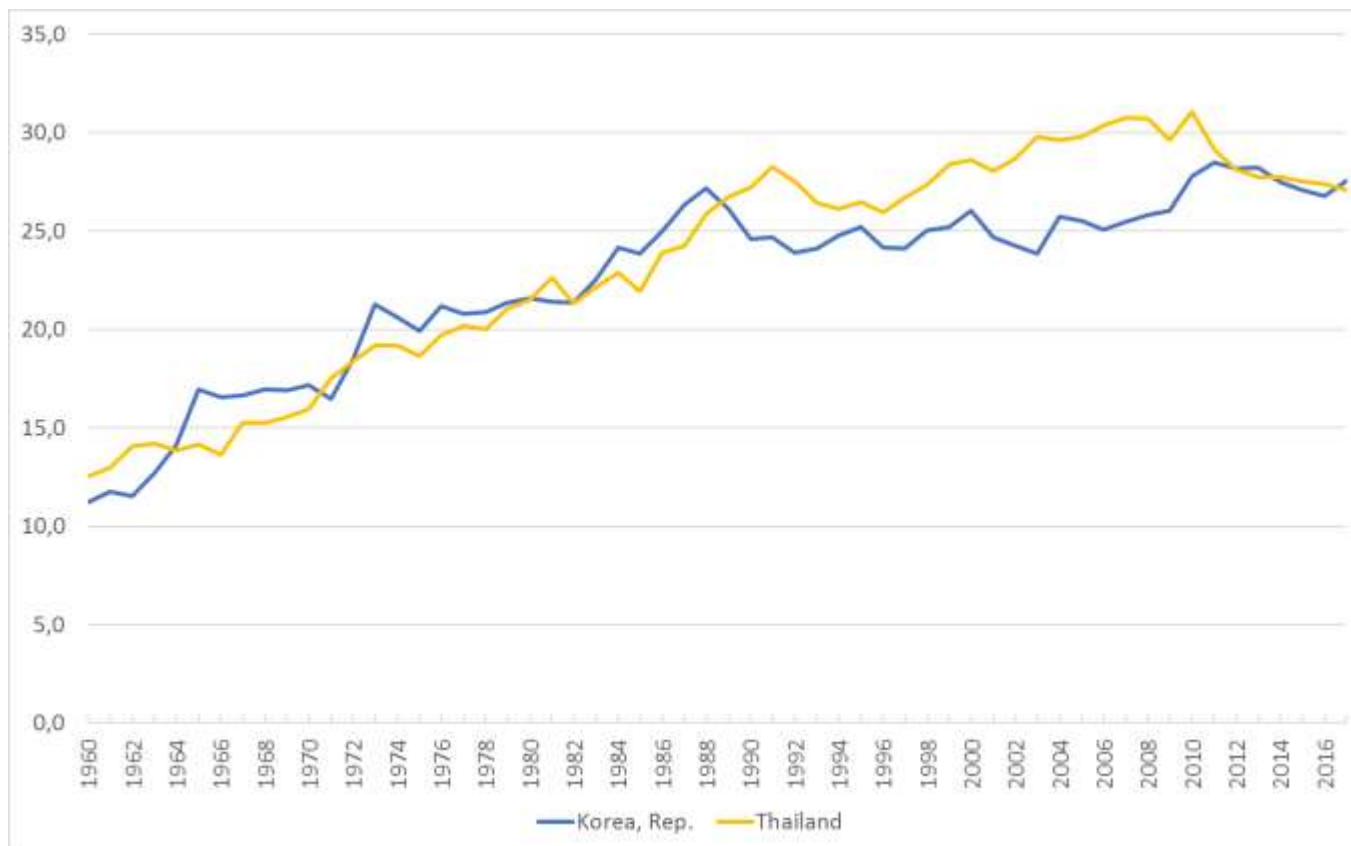
RELAÇÃO % ENTRE O PIB PER CAPITA DO PAÍS E O AMERICANO

FONTE: WORLD DEVELOPMENT INDICATORS



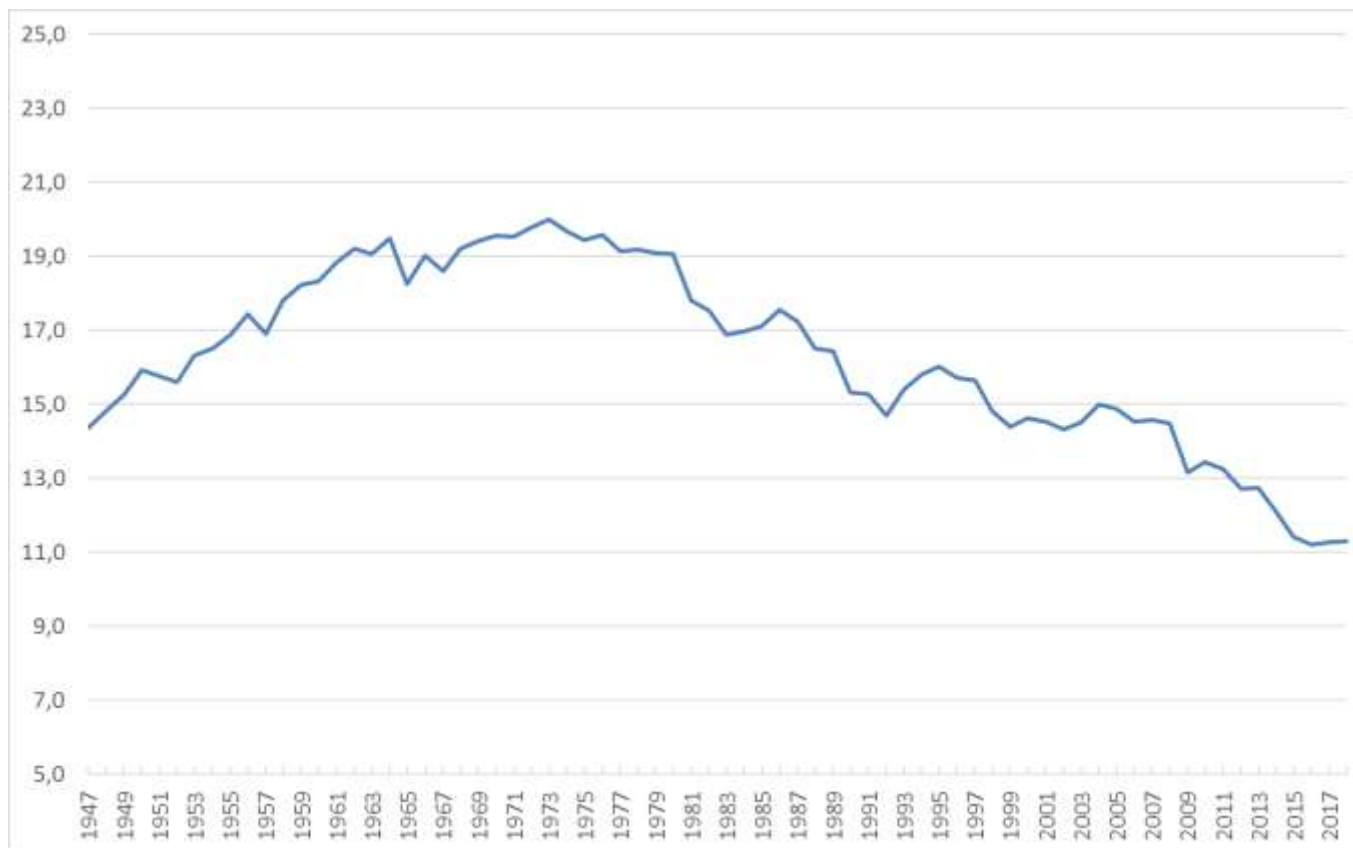
PARTICIPAÇÃO % DA IND. TRANSFORMAÇÃO NO VALOR ADICIONADO

FONTE: WORLD DEVELOPMENT INDICATORS



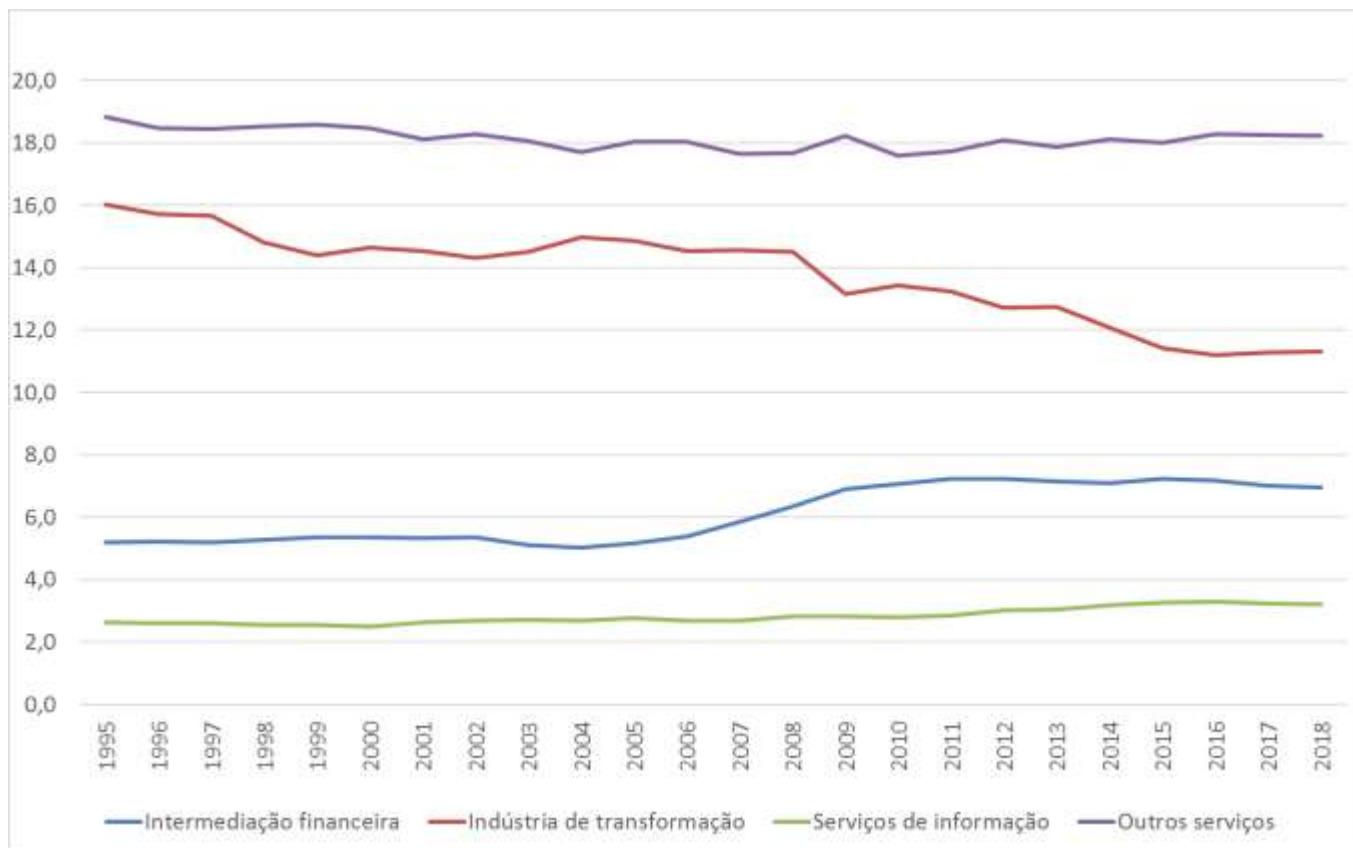
PARTICIPAÇÃO % DA IND. TRANSFORMAÇÃO NO VALOR ADICIONADO NO BRASIL

FONTE: IBGE



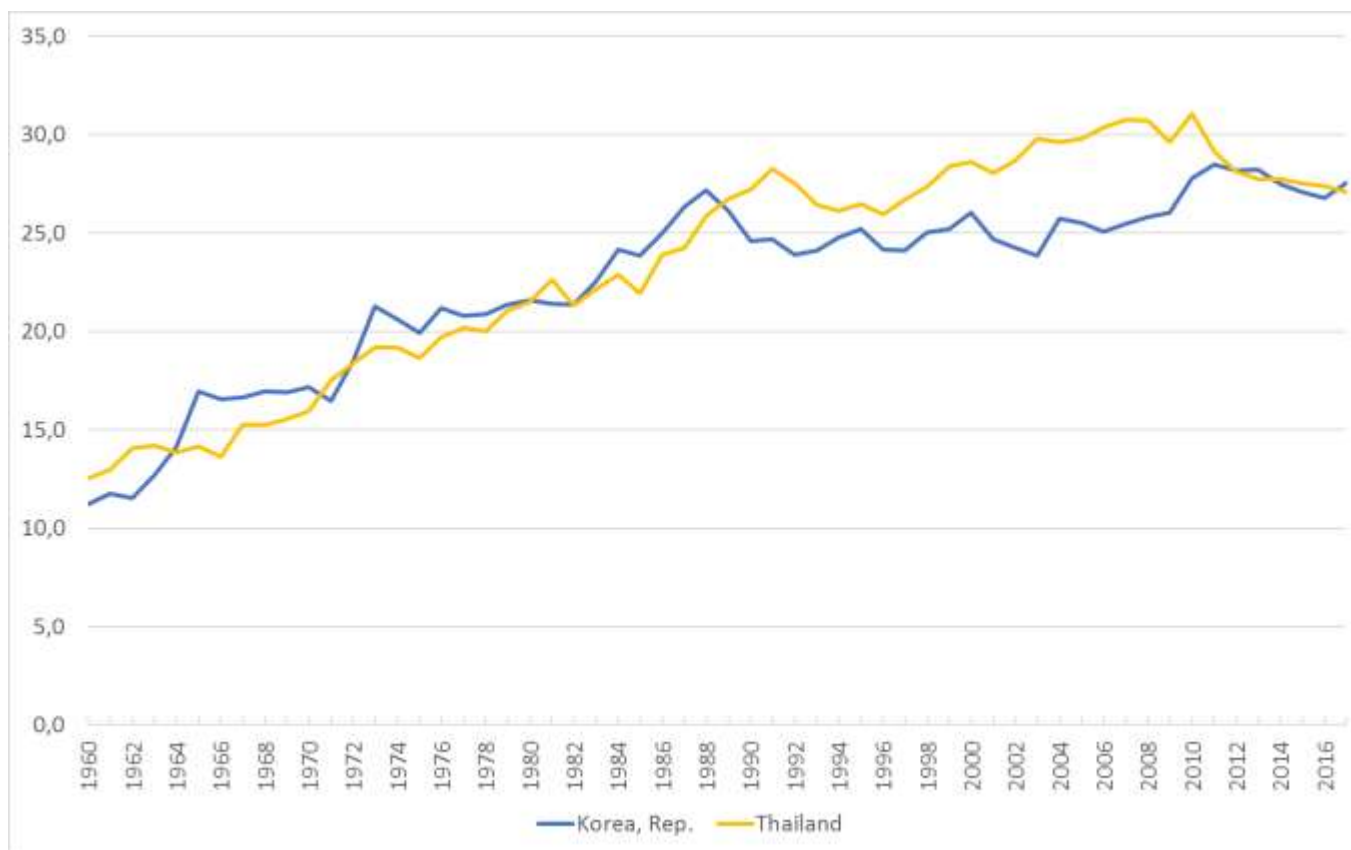
PARTICIPAÇÃO % DE ALGUNS SETORES NO VALOR ADICIONADO NO BRASIL

FONTE: IBGE



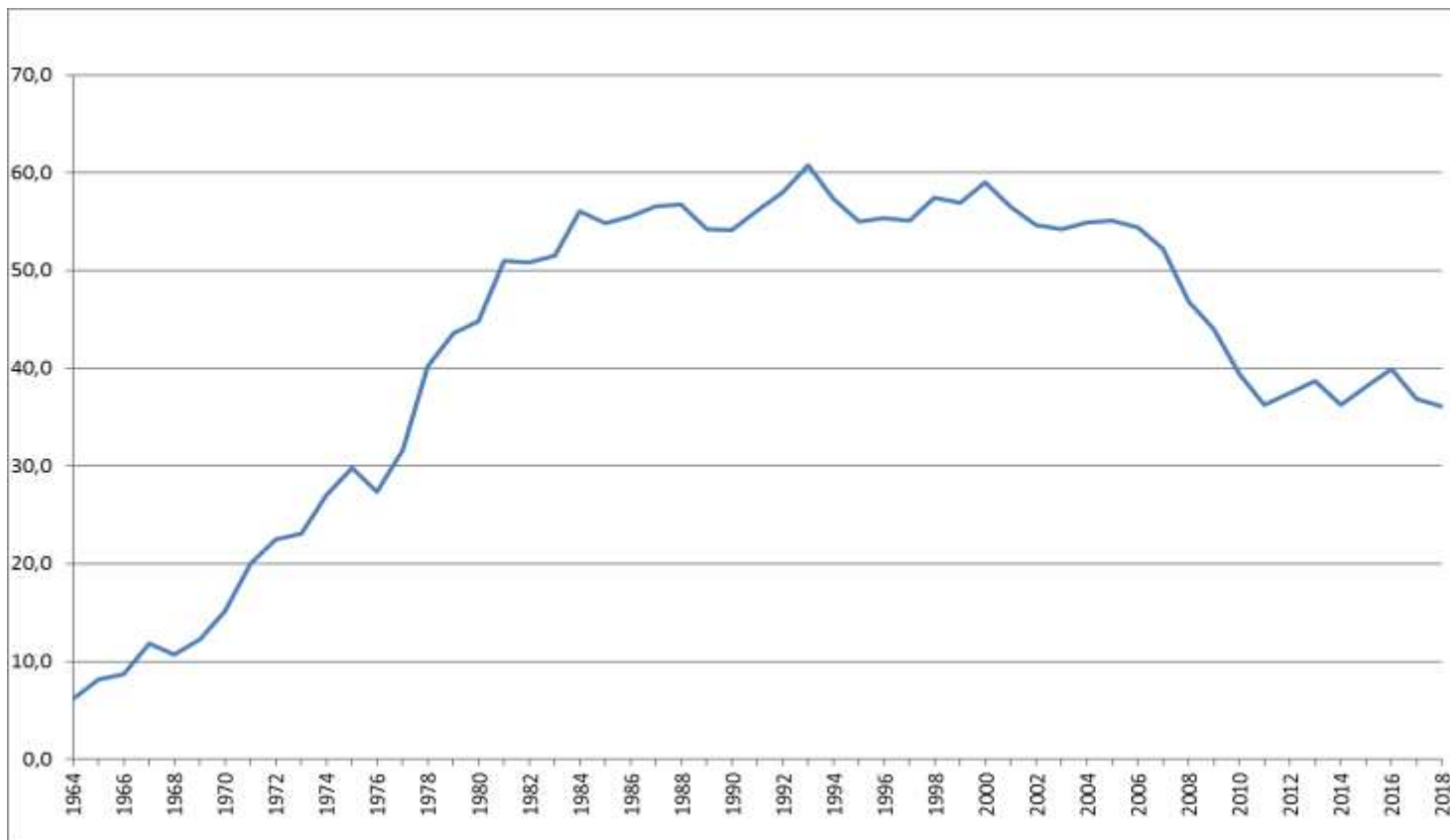
PARTICIPAÇÃO % DOS MANUFATURADOS NAS EXPORTAÇÕES TOTAIS

FONTE: WORLD DEVELOPMENT INDICATORS

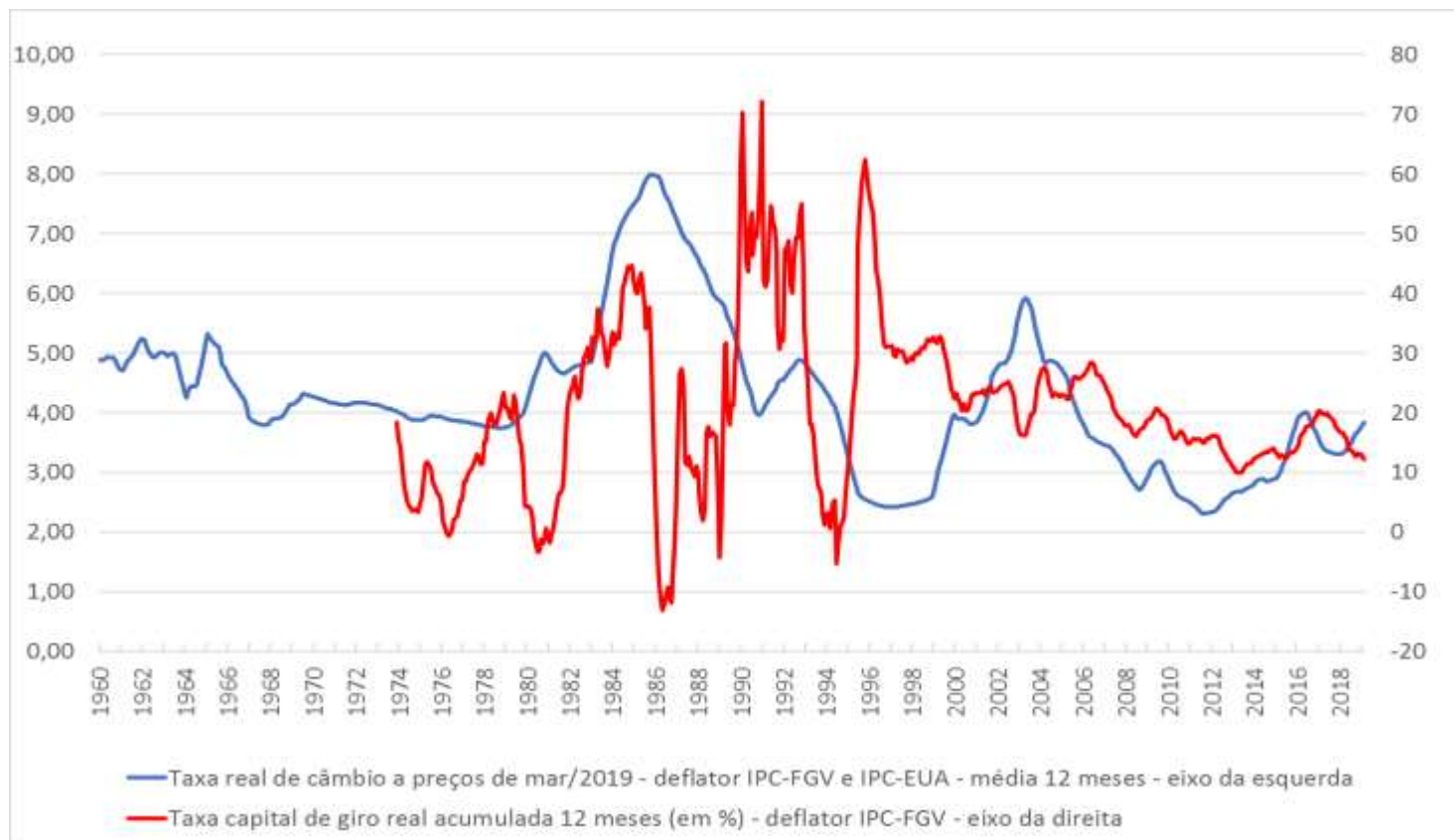


PARTICIPAÇÃO % DOS MANUFATURADOS NAS EXPORTAÇÕES TOTAIS – NO BRASIL

FONTE: MDIC E MIN. ECONOMIA



A POLÍTICA MACROECONÔMICA FOI EQUIVOCADA



**TAXA DE CÂMBIO NOMINAL NECESSÁRIA E TAXA DE CÂMBIO NOMINAL OBSERVADA (R\$/US\$) - A PREÇOS DO 4 TRIM DE 2018
MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES
CÁLCULOS DO CENTRO DE ESTUDOS DO NOVO DESENVOLVIMENTISMO**



EVOLUÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS DO SETOR PÚBLICO - EXCETO ESTATAIS (EM % DO PIB)

	1947-63	1964-69	1970-84	1985-94	1995-98	1999-02	2003-08	2009-13	2014	2015	2016
RECEITA CORRENTE	18,5	21,4	24,6	27,4	37,0	39,3	40,6	40,3	38,6	40,8	41,1
DESPESA CORRENTE *	16,5	18,6	21,1	30,0	39,2	42,5	42,1	40,5	41,4	47,5	47,0
POUP CONTA CORR *	2,0	2,8	3,5	-2,7	-2,3	-3,2	-1,4	-0,1	-2,8	-6,6	-5,9
INVESTIMENTOS	3,5	4,5	3,2	3,1	2,3	2,3	2,3	2,9	3,0	2,0	1,8
RESULTADO GERAL *	-1,5	-1,7	0,3	-5,8	-4,6	-5,5	-3,8	-3,0	-5,8	-8,7	-7,8

* exclui a correção monetária entre 1970 e 1994

Fonte: Centro de Estudos Fiscais-IBRE/FGV e Estatísticas Históricas do IBGE para 1947 a 1999, Contas Nacionais para 2000 a 2016

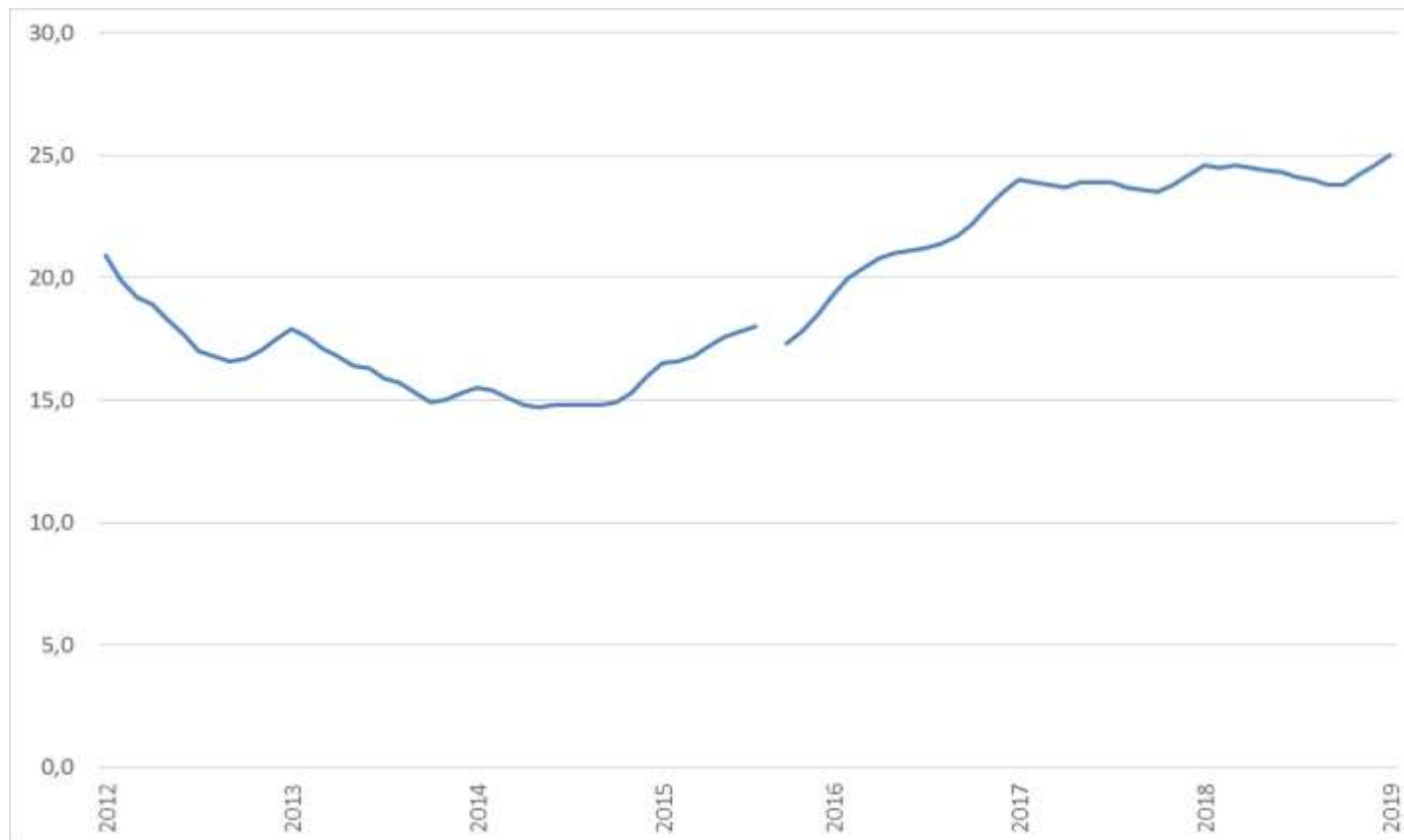
EVOLUÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS DO SETOR PÚBLICO - EXCETO ESTATAIS (EM % DO PIB)

DETALHAMENTO DA DESPESA CORRENTE

	1947-63	1964-69	1970-84	1985-94	1995-98	1999-02	2003-08	2009-13	2014	2015	2016
CONSUMO - TOTAL	11,4	10,9	10,0	15,3	18,8	19,2	18,9	19,0	19,2	19,8	20,3
SALÁRIOS	6,2	7,5	6,5	8,9	9,0	9,3	9,4	9,7	9,8	10,3	10,6
ENC PATRONAIS **			0,6	1,0	0,9	2,2	2,8	2,9	3,0	3,1	3,1
COMPRA BENS/SERV.	5,3	3,5	3,0	5,6	7,9	7,6	6,7	6,3	6,4	6,4	6,7
SUBSÍDIOS	0,5	1,0	1,9	1,3	0,5	0,4	0,2	0,3	0,5	0,4	0,5
TRANSF. ASSIST E PREV.	4,0	6,4	7,7	9,1	13,1	13,3	13,7	13,9	14,9	15,6	16,8
JUROS *	0,6	0,3	1,4	4,4	6,9	9,9	9,5	7,6	7,4	11,7	9,4

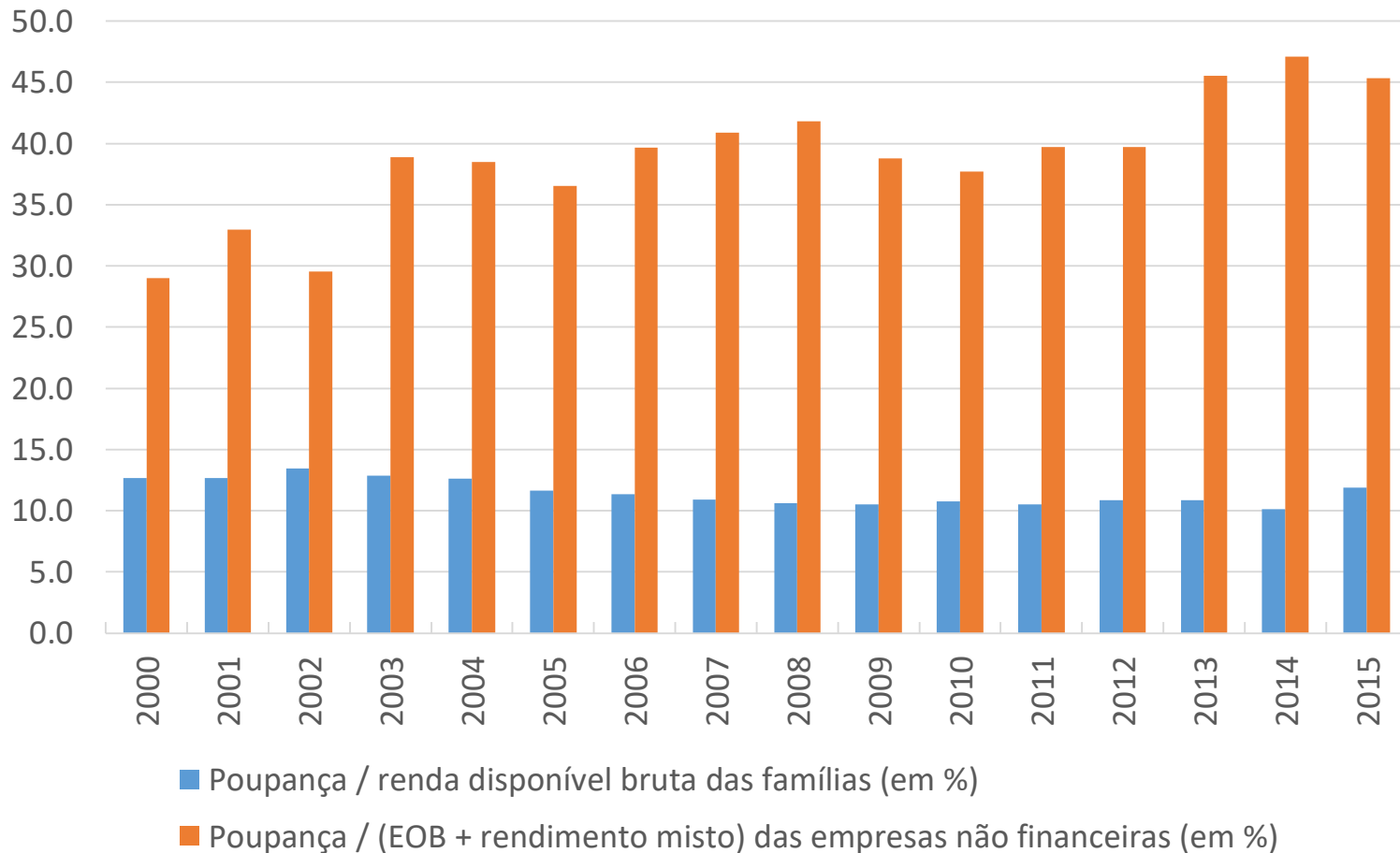
TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (EM %) — PESSOAS COM 14 OU MAIS ANOS DE IDADE

FONTE: IBGE



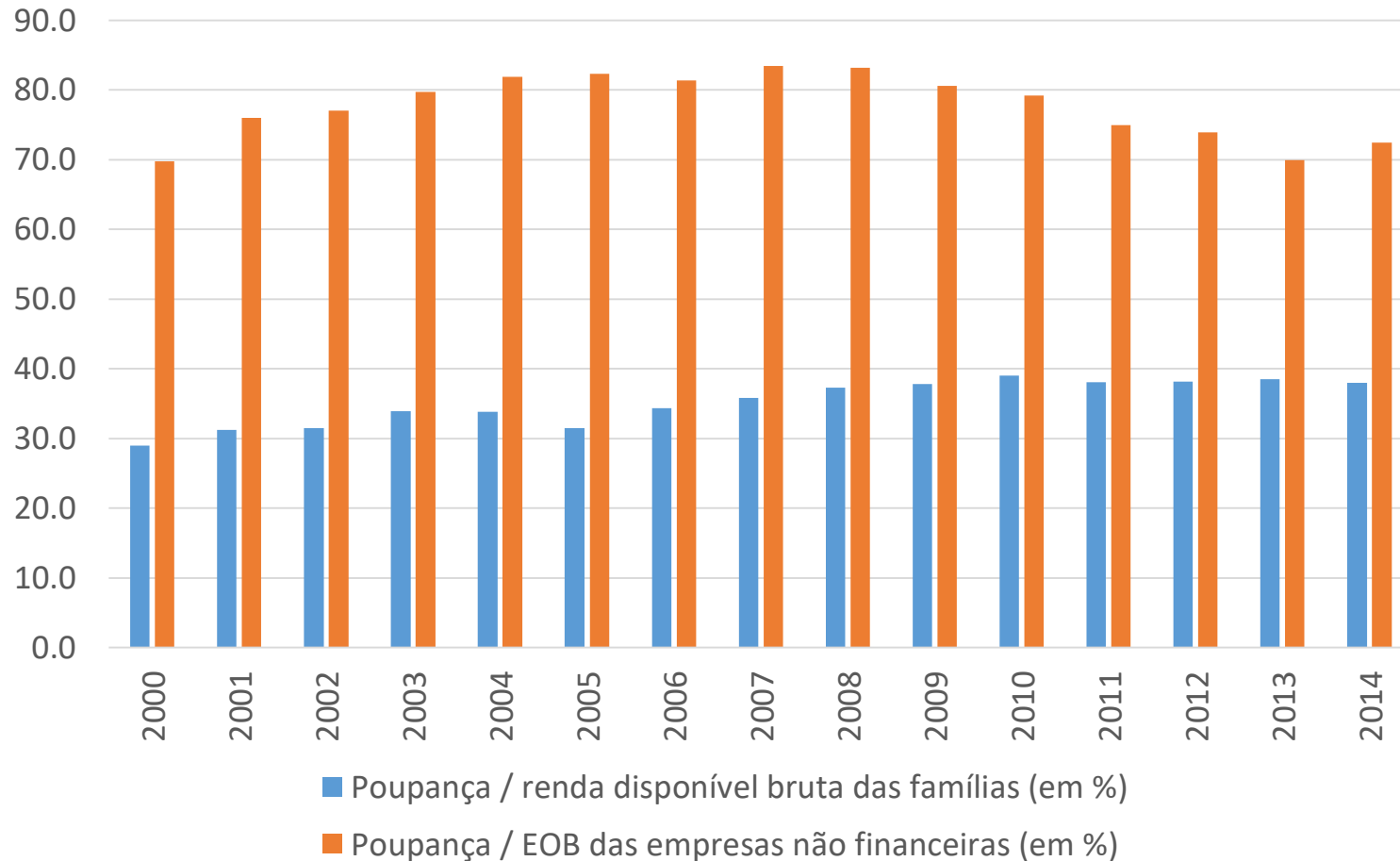
QUAL É A POUPANÇA QUE FINANCIA O INVESTIMENTO? VEM DOS LUCROS DAS EMPRESAS!

FONTE: CONTAS NACIONAIS



E NA CHINA? AMBAS SÃO MAIS ALTAS

FONTE: UNDATA



QUAIS SÃO OS DESEQUILÍBRIOS MACROECONÔMICOS QUE AFETAM A TAXA DE LUCRO?

➤ Moeda valorizada

➤ Juros altos

➤ Desequilíbrio fiscal

➤ Inflação que permanece com elevado grau de indexação e influenciada por uma estrutura produtiva regressiva

OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DE UMA POLÍTICA FISCAL ORIENTADA AO DESENVOLVIMENTO

Quais devem ser os objetivos da política fiscal?

- Suavização das flutuações no nível de atividade e dos preços
- Estímulo ao desenvolvimento através do financiamento de políticas públicas
- Aceleração do processo de distribuição de renda (que via mercado é muito lento)

Para alcançar estes objetivos, é necessário:

- Atuar de forma anticíclica
- Gerar poupança pública
- Controlar a evolução da dívida pública

Distorções Tributárias

Tributação do Rendimento das Pessoas

- Fonte: Nelson Machado

Rendimentos por faixas salariais e faixa de rendimento total

Faixa de rendimento mensal total	Nº declarantes	Rendimentos (R\$ bilhões)			B/A	C/A
		Totais (A)	Tributáveis (B)	Isentos e tr. Excl. (C)		
Até 3 Salários Mínimos	5.555.771	76	67	8	89%	11%
3 a 10 Salários Mínimos	15.182.402	669	547	122	82%	18%
10 a 80 Salários Mínimos	5.548.085	969	607	362	63%	37%
Acima de 80 Sal. Mín.	208.158	419	72	347	17%	83%
Total	26.494.416	2.133	1.293	840	61%	39%

Dados da declaração do IRPF de 2014 (ano base 2013). Fonte: Secretaria da Receita Federal do Brasil.